ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

A T A/

ATA DA TRIGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO QUINQUAGÉSIMO PERÍODO LEGISLATIVO DA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA.

Às dezessete horas do dia dezessete de junho de mil novecentos e noventa e oito, no Plenário "Estácio Pereira de Mello", sito a Avenida Ene Garcez, número mil duzentos e sessenta e quatro, nesta Cidade de Boa Vista, Capital de Roraima, deu-se a Trigésima Sexta Sessão Ordinária do Quinquagésimo Período Legislativo da Sétima Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista, sob a Presidência da Senhora Vereadora MARIA DE LOURDES PINHEIRO, Secretariada pelo Senhor Vereador JADER LINHARES, que fez constar a presença dos seguintes Vereadores: ALFONSO RODRIGUES DO VALE, ANTÔNIO FRANCISCO BESERRA MARQUES, BRAZ ASSIS BEHNCK, EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA, HOMERO DE SOUZA CRUZ NETO, ILCA MACÊDO MALLA, JESUS NAZARENO LARANJEIRA, JOSÉ IVANILDO DE SOUZA PEREIRA, MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA VENTURA, MARIA LUÍZA VIEIRA CAMPOS, NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO, OTONIEL FERREIRA DE SOUZA e TERESA CRISTINA NOGUEIRA PAIM. Ausência justificada das Vereadoras: OTÍLIA NATÁLIA PINTO LATIGÊ e SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA Havendo quórum regimental a Senhora Presidente declarou aberta a Sessão e colocou para apreciação dos Senhores Vereadores a ATA do dia 18.05.98, a qual foi aprovada sem retificação. Passando-se em seguida para a Leitura dos Expedientes: EXPEDIENTES ORIUNDOS DOS VEREADORES: Indicação nº 316/98, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Governo do Estado providenciar junto ao DER a recuperação da BR-401, no trecho da Ponte do Macuxi até o final do asfalto. Indicação nº 317/98, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Comandante da Polícia Militar o policiamento ostensivo no bairro do Pricumã. Indicação nº 318/98, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal o asfaltamento nas ruas Hortências e Riso do Prado, ambas no bairro do Pricumã. Indicação nº 319/98, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal reparos nas luminárias das ruas Amajari, Bento Brasil e David Cruz, todas no bairro Calungá. Após a Leitura dos Expedientes, passou-se para o Pequeno Expediente, com a palavra o Vereador JESUS NAZARENO

LARANJEIRA. Boa tarde à nossa Mesa Diretora, boa tarde aos colegas Vereadores e Vereadoras, boa tarde distinta platéia. Faço uso do Pequeno Expediente para fazer duas colocações, todas duas é sobre os projetos que estão na pauta a serem votados hoje. Existe um projeto de lei de autoria do colega Vereador Titonho, que eu acho de suma importância que nós Vereadores demos atenção a esse projeto para ajudar na sua aprovação. O projeto versa sobre a Guarda Municipal. Todos nós sabemos que o guarda municipal não é militar mas a lei que criou aquela Guarda Municipal traz no artigo 21 a determinação de que as punições para os guardas municipais, quer dizer, o regulamento do exército brasileiro seja mantido alí dentro. E hoje como aquela Instituição está na mão de um militar que já levou aqui nessa Tribuna até o qualificativo de nazista hoje os guardas municipais estão sendo penalizados. E o projeto de lei que o Vereador Titonho propõe a votação hoje, eu acho que é um projeto bom e que exclui as punições militares para quem é civil. A Guarda Municipal é composta por elementos civis e não militares. Então eu acho que nós devemos apreciar com toda atenção e ajudar na aprovação desse projeto. A outra questão é um projeto de minha autoria que também está pautado para hoje. É sobre a colocação das discargas de escapamento dos transportes coletivos. Nós que trafegamos nas ruas de Boa Vista, muitas vezes temos tido a aportunidade de parar ao lado de um ônibus, quando na passagem de um semáforo ou de um quebra-molas e nós sentimos o pêso da poluição que vem do escapamento daqueles carros. Em todas as capitais o escapamento dos ônibus é acima do teto, porque lá o vento já espalha a fumaça, a poluição vai mais pra longe da cidade e essa poluição indo para longe pega com toda certeza as árvores que fazem a reconstituição do ar e é mais difícil de congestionar os pulmões dos habitantes. Então é um projeto que eu peço aos companheiros que me ajudem na aprovação do mesmo, porque vem trazer o bem-estar a nossa população. São essas as minhas colocações e também mais uma vez eu conclamo aos meus colegas que nos ajudem a melhorar a vida do boavistense. Em seguida a Senhora Presidente anunciou o Grande Expediente. Com a palavra o Vereador OTONIEL FERREIRA DE SOUZA. Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Vereadores, membros da imprensa, quero registrar a presença do amigo Fernando Eder, companheiro de longas datas ainda do tempo da Assembléia Legislativa e que damos boas-vidas ao

ilustre companheiro, minhas senhoras e meus senhores. Senhora Presidente nós estávamos verificando aqui a questão do problema da poluição que atinge alguns bairros da cidade de Boa Vista e isso já foi matéria aqui debatida e naquela ocasião nós tivemos a intervenção de alguns Vereadores, até porque entendemos nós, que o fato é relevante e de interesse da coletividade, no que diz respeito a água por nós consumida na Cidade de Boa Vista , especialmente a água fornecida pela Companhia de Águas e Esgôtos de Roraima - CAER aqui na captação d'água do Rio Branco. É sabido inclusive por todos que houve um aumento significativo no crescimento do perímetro urbano, suburbano e desenvolvimento urbano na Cidade de Boa Vista com a criação de inúmeros bairros. Inclusive bairros que foram implantados em desobediência ao Plano Diretor, também aprovado pela Câmara Municipal, que proibe terminentemente a criação de bairros nas cabeceiras dos mananciais dos igarapés que cortam a Cidade de Boa Vista. Não foi obedecido e daí foram abertas as galerias de águas pluviais que desemboçam no Igarapé Caranã, que servem essas galerias, inclusive de esgôtos. Esgôtos sanitários mesmo, não é apenas a galeria de águas pluviais, das águas das chuvas em absoluto, servem mesmo de esgôtos sanitários. Joga no Caranã que desemboca no Cauamé, que desemboca aqui a menos de mil e quinhentos metros da captação da Caer. Ora ! esse surto que deu aí na cidade, de diarréia, morreram inclusive alguns.Em adultos, isso é nada mais, nada menos do que a condição da água que consumimos. Isso daí foi constatado a presença de mais de quarenta mil califórnios fecais por mililitros d'água. Eu estava verificando aqui e a Presidência da Casa com certeza deva ter lido a matéria que é extremamente relevante. O Jornal a Folha de Boa Vista tem tido uma atuação irreparável nessa questão. Está aqui "Igarapés urbanos serão recuperados". Se nós tivéssemos tido o cuidado de não permitir a habitabilidade, ou seja, a criação de conjuntos habitacionais nos mananciais desses Igarapés obedecendo os princípios da lei que é o Plano Diretor, consequentemente hoje não havia necessidade de se recuperar esses mananciais e aí estão reservados já um milhão , quinhentos mil reais para o PEDE, que é o Projeto de Execução Descentralizada. Isso daí é uma questão extremamente importante. Eu gostaria que a Câmara Municipal tivesse uma participação ativa nessa questão. Como? Ora!

nós levaríamos conosco o Plano Diretor e consequentemente discutiríamos com esses técnicos aqui um trabalho a ser implantado. Eles estão fazendo Igarapé do Mirandinha, que eu entendo que talvez seja o que tenha caráter de urgência, urgentíssima, por estar mais próximo da captação d'água. Esse aí sai a menos de quatrocentos metros acima da captação d'água da Caer. O que, que é o Igarapé do Mirandinha? É exatamente aonde tem a cabeceira do Igarapé, é o Parque Anauá aberta aquela galeria, que recebe as águas dos Bairros Dos Estados, São Francisco, 31 de Março e se aglomera, passa entre próximo da Emhur ao bairro Caçari e desemboca alí a menos de quatrocentos metros da Caer. É bom que esse trabalho seja feito no caráter de urgência, urgentíssima, até porque com a diminuição do volume das águas, e se não houver uma fiscalização rígida por parte do meio ambiente, por parte da vigilância sanitária e por parte, inclusive do Município de Boa Vista, propriamente dito para desligar os esgôtos sanitários que são jogados naquela galeria, existem várias residências ladeando margem direita e esquerda dessa galeria, ou seja, dessa vala. Isso daí é extremamente perigoso. E conversava um dia desses com a Vereadora Eugênia Glaucy, líder do Prefeito nesta Casa e ela inclusive concordava de que o trabalho deveria ser feito, e quando nós apresentamos a nossa sugestão a Vereadora Otília que está ausente, dissera em alta voz e bom tom, inclusive me aparteando, de que falaria com o Chefe do Executivo, a fim de que ele tomasse uma medida num caráter de urgência. Nós ainda não vimos o ato ou a prática do ato sendo executado. Então isso aqui Presidente é a reportagem que está aqui. O cidadão técnico que acompanha esse trabalho dá uma declaração aqui de que, tem que haver um trabalho extremamente maciço em relação a essa questão, este é um fato. O outro fato Senhora Presidente é que nós apresentamos uma proposição ao Prefeito Municipal, solicitando que ele venha à adquirir uma área de terras distante da Cidade de Boa Vista e dos bairros da periferia, para que seja ali instalada a lixeira pública. Vejam só o negócio como é grave. Eu fui na lixeira pública verificar, além de inúmeras famílias que ficam lá catando lixo, que eu acho isso extremamente deplorável para as pessoas sadias, para as pessoas ainda jovens, já levam para lá a mulher, os filhos e alí já casam o filho desse com aquele, já fazem uma família dentro do lixeiro, isso é triste, são pessoas ainda jovens que podem discutir o merca_

do de trabalho fora dalí. O aspecto perigoso de tudo aquilo é que lá eles convivem com baratas, ratos e tantos outros insetos nocivos a saúde do homem, lá eles fazem as suas próprias refeições usando, inclusive lamentavelmente resto de lixo que chegam nos caminhões; como ossada para fazer aquela calderada. É realmente muito triste, eu jamais na minha vida pude imaginar que uma cidade como Boa Vista que eu aprendi a gostar e aqui fiquei há trinta e um anos, vindo lá do sofrido estado do Maranhão, evidente vim aqui em busca de oportunidades e tive evidente, devo essa acolhida a família Cruz e a família Coelho, o finado Deusdete Coelho e finado Homero de Souza Cruz, pai do nosso querido Vereador Homero de Souza Cruz Neto à época Secretário de Segurança Pública, trabalhei com ele vários anos como escrivão de polícia, início de uma escola e aprendi no transcorrer da vida , até porque não tenho nenhuma formação acadêmica. Sou um homem que tenho apenas um curso primário. E daí essas pessoas me fizeram eu gostar daqui, essas pessoas me deram as oportunidades que com certeza eu dela tive proveito. Eu fui apresentado a pessoas, inclusive consegui até me casar. As oportunidades que me foram oferecidas aqui, devo a essas pessoas, aprendizado, inclusive muito grande com o finado José Amadeu Ribeiro Campos, esposo da minha querida Vereadora Maria Luíza Vieira Campos, aonde tivemos o privilégio de ser colegas funcionários no Cartório Eleitoral deste Estado. Aliás a época Território Federal. Mas retornando ao problema da lixeira pública. Além desse convívio dessas famílias que eu jamais na minha vida pensei que pudesse aqui acontecer. Nós encontramos a falta do aterramento do lixo, e é alí que inicia o grande perigo, porque convivem aquelas pessoas como disse; com moscas, baratas, ratos, podendo pegar aí uma leptospirose e outras doenças infecto-contagiosa que levarão ao óbto com certeza. Ainda tem a questão da poluição do Igarapé Uaizinho. Então a nossa proposta é para que o Prefeito adquira uma outra área fora do perímetro urbano da Cidade de Boa Vista, até porque a lixeira está entre os bairros Raiar do Sol, Nova Cidade, Bela Vista, Cinturão Verde, Conjunto dos Funcionários Públicos, Caranã, Cambará, Jardim Tropical e tantos outros bairros, você não pode entrar num mercado, num supermercado, numa padaria, num comércio por mais humilde que seja, que você vai se deparar com aquilo tudo cheio de moscas , exatamente em cima dos alimentos. E daí começa a gerar esses problemas de

saúde pública. O Prefeito conseguindo isso, ele vai mudar a lixeira públi_ ca dc centro da cidade e colocar uma pcsição extratégica, distante de ma_ nanciais de igarapés a fim de que se possa melhorar com certeza a condição de vida dessa sofrida sociedade boavistense. Entendo eu, Presidente que as_ sociando-se a questão da desobstrução e limpeza dos igarapés e mais a mu_ dança da lixeira pública do local que hoje se encontra, até porque ela foi alí instalada há vinte anos atrás, quando não existiam aqueles bairros,nem se pensava ao menos na criação de bairros naquelas imediações. Hoje está circundando a lixeira pública mais de dez bairros já com grande densidade populacional. Espero eu, que a nossa humilde proposição e a minha pacata e simples fala aqui possa surtir efeitos nos ouvidos do Chefe do Poder Execu_ tivo do meu Município. Muito obrigado! Passando-se em seguida para o Horá_ rio de Liderança, com a palavra o Vereador ANTÔNIO FRANCISCO BESERRA MAR_ QUES. Boa noite à nossa Mesa Diretora, aos colegas Vereadores, as pessoas aqui presentes, a imprensa, no Horário de Liderança. Eu vou ser bastante ' breve, até porque nós temos aí vários projetos para serem votados. Quando eu vi o projeto do Vereador Natanael, achei que ele vem trazendo, inclusi_ ve sugestões para nós. Outro dia eu estava procurando um endereço no bair_ ro Jardim Primavera e me deparei com o nome de rua das Hortências, rua das Orquídeas e pelo meu bom conhecimento sabia que ruas com esses nomes é no bairro Pricumã. Quer dizer, há uma bagunça até de nome de rua, de endereço e atc... E a idéia desse projeto é interessante. A respeito do Projeto do Vereador Laranjeira também é uma grande preocupação e, inclusive hoje em Roraima, principalmente em Boa Vista não há uma preocupação séria a respei_ to da poluição do meio ambiente. A proposta vem para que a fumaça seja co_ locada para cima e que nós inclusive comece a acionar os órgãos competen _ tes para que os ônibus ou qualquer carro a diesel que já esteja com o mo_ tor estourado, para não jogar tanta poluição na cidade e se continuar que sejam punidos conforme Lei Federal que já existe para esses fins. O proje_ to do Vereador Laranjeira é muito bem vindo. Tem ainda mais dois projetos que nós apresentamos e o objetivo dos mesmos é: Pedindo a revogação do ar_ tigo 21, da Lei 222, que rege a Guarda Municipal. Nesse artigo ele coloca que os guardas municipais sejam regidos no Regime do Exército e nós enten_ demos que Guardas Municipais não podem ser preparados como um soldado é

preparado para enfrentar uma guerra. São duas soluções totalmente distintas, e hoje o nosso Guarda Municipal tem que cumprir as ordens ou ele vai preso. E também, o guarda não chega a ser um analfabeto, infelizmente ele é submetidos a regras que ele não pode questionar. Por exemplo: O dia que o guarda está de folga, porque ele trabalha vinte e quatro por quarenta e oito de folga, o que já é uma escala pequena, a escala deveria ser de vinte e quatro por setenta e dois, porque quem trabalha vinte e quatro colocando oito horas contínua ele já vai trabalhar três dias, fora quando alguém trabalha de forma contínua seis horas equivale a oito. Porém esse guarda se ele não for pra educação física que é no período de descanso porque ele já trabalhou, ele é punido, preso e descontado no salário. Isso é outro absurdo. Isso é inconstitucional, a própria lei diz que o regime dos guardas municipais é pelo Estatuto, porque eles são concursados, e lá no Regime Jurídico Único já prevê as punições para as faltas que qualquer servidor comete. Então não há necessidade nenhuma desse artigo. Quero dizer que apenas assinei esse projeto, mas foram os Guardas Municipais que estudaram, debateram e apresentaram essa proposta e eu só fiz aquilo que eles pediram. Não foi sugestão minha, foi uma reivindicação da Associação dos Guardas Municipais. O segundo projeto é sobre o feriado municipal do dia vinte de novembro em homenagem ao Zumbi dos Palmares, aquele líder negro que conseguiu fazer toda a resistência e para quem pensa que a Princesa Isabel foi a salvadora da Pátria, eu acho que estudou muito pouco história e conhece muito pouco daquilo que realmente aconteceu. Princesa Isabel foi precionada a assinar aquela Lei e na hora da assinatura ainda fez um crime irreparável contra os negros, porque ao mesmo tempo que ela assinou a Lei Áurea, ela assinou que as terras são de propriedades da União e só poderá ter direitos a elas aquele que comprar, gente, a discriminação no Brasil existe, ela é camuflada. Hoje a população negra chega em torno de mais de cinquenta por cento da população brasileira, realmente hoje o negro tem conquistado no mercado de trabalho um espaço muito grande, mas ainda é muito pouco para uma população tão grande que é a população dos negros e daí nada melhor do que os colegas Vereadores nesse momento votar para que o nosso Município dê uma prova de que nós reconhecemos essa comunidade negra que tanto produziu no Brasil, que tanto serviu de escrava e foi esfolheada

de todos os seus direitos no Brasil e em todos os cantos deste país. Se tem alguma indústria, se tem alguma riqueza, hoje foi graças ao trabalho bra_çal dos negros, porque os índios se recusaram a esse tipo de trabalho es_cravo e daí nada melhor do que nós reconhecermos essa grandeza do povo ne_gro e não só por aqueles que se destacam, mas que sejam reconhecidos por todo esse povo que tem muito o que dar, que não entende somente de samba e nem de futebol. Com a Palavra o Vereador NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO. Se_nhora Presidente, Senhor Secretário, Senhoras e Senhores Vereadores, públi_co que prestigia esta Sessão, funcionários e funcionárias desta Casa. Faço uso do Horário de Liderança como líder do PPB nesta Casa para fazer refe _rência ao projeto de lei de nossa autoria que já foi rapidamente comentado pelo Vereador Titonho. Nós temos na nossa cidade, inúmeras ruas, vários bairros que necessitam urgentemente, que tenham os seus nomes disciplina _dos com os seus números regulamentados. É comum nós irmos procurar o ende_reço e na mesma rua, além de ter o mesmo número, muitas vezes o número par e o número impar em um lado só da rua e é preciso que o executivo munici _pal tome essas providências para que Boa Vista não se transforme nesse as_pécto em uma nova Manaus. Quem conhece Manaus sabe disso. Lá nós temos mui_tas dificuldades para encontrar endereços, principalmente na periferia da_quela cidade. A denominação das ruas A e E no bairro Caçari como bem expli_cou o Vereador Titonho, prende-se ao fato. Primeiro pela dificuldade que os moradores tem para se corresponderem com os seus familiares e também tratar de negócios e segundo a escolha de nome de rios. Diz exatamente pe_lo fato de naquela região as outras ruas também terem nome de rios. Portan_to nós acompanhamos aquela tradição que já tem naquele bairro e sugerimos através da vontade até dos moradores daquelas ruas que fossem colocados os nomes de rios Juruá e rio Cuiabá. Eu quero solicitar o apoio dos demais companheiros para que aprovem esse projeto que será da maior importância ' para os moradores daquela região. Também quero me reportar a respeito da emenda que o Vereador Titonho propôs no Regimento da Guarda Municipal. Fui procurado também por vários componentes da Guarda Municipal e que me recla_mavam da forma em que era aplicado aquele regulamento até porque, a Guarda Municipal,apesar de ter a sua semelhança com Instituição Militar, mas ela não é. E eu acredito que o mais viável para aquela corporação será o disci_

plinamento através do seu regimento criado propriamente para atender aquela corporação. O regulamento disciplinado do Exército tem o seu fim específico e a guarda deve ter o regulamento que vai disciplinar o seu trabalho. Portanto eu também acho que tem procedência a Emenda do Vereador "Titonho", muito obrigado. Em seguida a Senhora Presidente anunciou o Intervalo Regimental, sendo o mesmo suprimido a pedido verbal do Vereador Otoniel Ferreira de Souza. Passando-se em seguida para a Ordem do Dia com o Projeto de Lei nº 017, de três de outubro de mil novecentos e noventa e sete, de autoria do Vereador Antônio Francisco Beserra Marques - Titonho. Após a Leitura do teor do projeto, bem como dos Pareceres das Comissões Permanentes , sem manifestantes para discutir, posto em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 021, de seis de novembro de mil novecentos e noventa e sete, de autoria do Vereador Antônio Francisco Beserra Marques Titonho, o qual dispõe sobre o feriado no dia vinte de novembro de mil novecentos e noventa e sete, aniversário da morte de Zumbi dos Palmares. Após a leitura do teor do projeto, bem como dos Pareceres das Comissões Permanentes, a Senhora Presidente o colocou em votação, sendo o mesmo rejeitado por oito votos contrários e cinco votos favoráveis. Projeto de Lei nº 023/98, que dispõe sobre: Torna obrigatório o uso de escapamento acima do teto exterior nos veículos de transportes coletivos, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira. Após a leitura do teor do projeto, bem como dos Pareceres das Comissões Permanentes, a Senhora Presidente o colocou em votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 001/98, que dispõe sobre: Denominação das Ruas Ae E no bairro do Caçari, de autoria do Vereador Natanael Nascimento. Após a leitura do teor do projeto, bem como dos Pareceres das Comissões Permanentes, a Senhora Presidente o colocou em votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 014, de vinte e oito de maio de mil novecentos e noventa e oito, de autoria do Poder Executivo, que Estabelece as Diretrizes para Elaboração do Orçamento do Município de Boa Vista para o Exercício de mil novecentos e noventa e nove. Após a leitura do teor do projeto, bem como dos Pareceres das Comissões Permanentes, a Senhora Presidente o colocou em votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Em seguida a Senhora Presidente anunciou Explicações Pessoais: Vereadora TERESA CRISTINA NOGUEIRA PAIM. Em Explicações Pes

soais quero aqui prestar uma homenagem a Professora Vanda da Silva Pinto ' que faleceu segunda-feira passada. Uma pessoa batalhadora, uma profissio_ nal da mais alta competência em responsabilidade, uma pessoa que levantou algumas bandeiras e sempre com muita responsabilidade e dignidade. A pro_ fessora Vanda sempre defendia a educação Pré-Escolar, a linha do PAG, o en_ sino Supletivo, a Supervisão escolar naqueles tempos antigos que ela tanto trabalhou, tanto lutou pela supervisão escolar, foi também Coordenadora Pe_ dagógica da Fundação Mobral na Coordenação Territorial. Por último a Pro_ fessora Vanda era funcionária da FECEC, nunca se envolveu em política par_ tidária, apenas ela levantava a bandeira de trabalho, era uma técnica de excelente nível e na administração da FECEC ela não foi reconhecida. Mas nós queremos prestar essa homenagem e dizer da sua capacidade, do seu tra_ balho e do seu desempenho e lamentar a sua partida. Infelizmente ela par_ tiu muito cedo, a professora Vanda ainda poderia colaborar muito com a edu_ cação do nosso estado. Vereadora ILCA MACÊDO MALLA. Eu quero deixar regis_ trado nos anais desta Câmara também os meus sentimentos à professora Vanda. Era uma excelente técnica, portanto aqui fica os meus sentimentos a toda família. Quero lembrar também que terça-feira a minha amiga Lija estará fa_ zendo aniversário, aproveito o momento para parabenizá-la antecipadamente, desejo-lhe muitas felicidades, muitos anos de vida, muita paz e muita saú_ de. Peço que Deus a ilumine cada vez mais. E em resposta ao Vereador Oto _ niel, inconscientemente ou conscientemente eu não sei, estou vestida de oxalá, estou vestida de branco. Portanto oxalá quer dizer Jesus Cristo. Ve_ reador JOSÉ IVANILDO DE SOUZA PEREIRA. Presidente eu só quero esclarecer ' que tanto o FPM como o FPE sofreram uma redução este mês de trinta e sete por cento, ou seja, o FPM do mês passado foi um milhão, oitocentos e fra _ ções. Esse ano deve estar em torno de um milhão, cento e pouco. Então por aí nós vimos o quanto e por quanto aperto se passa a prefeitura de Boa Vis_ ta. Vereador NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO. Eu quero apenas em Explicações Pessoais agradecer o apoio de todos os Vereadores para aprovação do proje_ to e convidá-los também para que tenha o mesmo procedimento, na prósima ' Sessão que será votado em segunda votação. Vereador HOMERO DE SOUZA CRUZ NETO. Gostaria também de me solidarizar com a família da professora Vanda, que também foi minha mestra na Escola "Lobo D'Almada" e externar os meus

01 - sentimentos a minha amiga Eloy, acs seus filhos e a todos os seus familia_
02 - res. Em seguida a Senhora Presidente agradeceu a todos e deu por encerrada
03 - a presente Sessão. Plenário "Estácio Pereira de Mello" Boa Vista, 17.06.98

04 - MARIA DE LOURDES PINHEIRO
Presidente:-

JADER LINHARES
1º Secretário:-